

Despedida

Canção gaúcha

1. Ca - da vez que con - si - de - ro que já
2. Pois a - deus que vou me_em-bo-ra, mo-ro

1. Ca - da vez que con - si - de - ro que já de - vo te dei - xar, fo - ge me do
2. Pois a - deus que vou me_em-bo - ra, mo - ro de - sta ser - ra_a-lém, quem não me co -

de - vo te dei - xar, fo - ge - me_o san - gue do pei - to_e_o co - ra - ção do seu lu - gar! Quan - do
de - sta ser - ra_a - lém. Quem não me co - nhe - ce cho - ra, que se - rá quem me quer bem! Vou par -

pei - to san - gue_e_o co - ra - ção de seu lu - gar!
nhe - ce cho - ra, que se - ra quem me quer bem!

pen - so nos meus pa - gos dá von - ta - de de cho - rar, e_as sau - da - des que me_a - fo - gam dão - me
tir a - ssim can - tan - do tro - vas tri - stes ao vio - lão! E no can - to_a - ssim cho - ran - do as sau -

don, don, don, don,

Estr.

ga-nas de cho-rar.
da-des mo-rre-rão.

Ai! ai!

don, don, don, ai! ai!

Despedida

Canção gaúcha

1

Cada vez
que considero
que já devo te deixar
foge-me o sangue
do peito
e o coração
de seu lugar!

Quando penso
nos meus pagos
dá vontade
de chorar
e as saudades
que me afogam
dão-me ganas de chorar.

2

Pois adeus
que vou-me embora
moro
desta serra além
Quem não me conhece
chora
que será
quem me quer bem!
vou partir
assim cantando
trovas tristes ao violão
e no canto assim
chorando
as saudades
morrerão.

Abschied

Gaucho-Lied

Jedesmal,
wenn ich bedenke,
dass ich dich nun lassen soll,
entweicht mir das Blut
aus der Brust
und das Herz
von seiner Stelle!

Wenn ich denke
an meine Heimat,
(so) gibt (das) ein Verlangen
zu weinen,
und die wehen Gefühle,
die mich würgen,
machen mir Lust, zu weinen.

Ade denn,
(denn) ich begebe mich hinweg,
ich wohne (in Hinkunft)
jenseits dieser Bergkette.
Wer mich gar nicht kennt,
der weint,
was wird sein (mit einem),
der mich sehr gerne hat!
mach ich mich auf,
indem ich singe
traurige Verse zur Gitarre,
und beim Gesang, der so
weinend klagt,
werden die wehen Gefühle
ersterben.

SG/HWL 080397